

531 - CARACTERIZAÇÃO DAS FONTES POTENCIAIS DE DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS EM SÍTIO URBANO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Gabriel Meneguello Roque (Instituto de

Biociências, Letras e Ciências Exatas, Unesp, São José do Rio Preto), Juliana Aparecida Galhardi (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Unesp, São José do Rio Preto), Nathassia Fracacio (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Unesp, São José do Rio Preto), Daíse Scardelato (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Unesp, São José do Rio Preto), Ariane Priscila Movio (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Unesp, São José do Rio Preto), Joseli Maria Piranha (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Unesp, São José do Rio Preto) - gmr91@hotmail.com

Introdução: A cidade de São José do Rio Preto se localiza na região Noroeste do Estado de São Paulo, podendo ser considerada como polarizadora regional, dotada de avançada rede de comércio e serviços. O abastecimento de água na área urbana do município é efetuado utilizando-se manancial superficial (o rio Preto) e mananciais subterrâneos (aquíferos Bauru e Guarani). O crescimento demográfico acelerado tem representado aumento da demanda hídrica, o que contribui para com a problemática ambiental e da qualidade dos mananciais hídricos do município. Neste contexto da problemática associada à contaminação e poluição dos recursos hídricos, utilizados como fontes de abastecimento para várias atividades, o levantamento das fontes potenciais de degradação desses recursos se faz de grande importância, uma vez que pode subsidiar projetos e políticas de recuperação e programas de educação ambiental. **Objetivos:** O projeto de extensão intitulado “Recursos hídricos e desenvolvimento” (Unesp/Proex- 5346) tem permitido realizar o levantamento de dados concernentes à ocupação antrópica, que representam fontes potenciais de degradação dos recursos hídricos junto à área urbana de São José do Rio Preto (SP). **Métodos:** Têm-se realizado trabalhos de campo para levantamento, cadastramento e estudo das atividades que constituem as fontes potenciais de degradação. Para tanto são utilizados planta cartográfica do município e planilha para levantamento de dados em forma de questionário, onde as informações prestadas pelos responsáveis pela atividade são descritas. No último ano foram realizados trabalhos de campo junto à região central do município, em que foram cadastradas ocorrências de fontes potenciais de degradação de recursos hídricos e entrevistados os responsáveis pelas mesmas. **Resultados:** Por meio das entrevistas e do trabalho de campo, tem-se verificado que grande parte da população utiliza os recursos hídricos e descarta os resíduos sólidos e líquidos de maneira inadequada, acentuando a problemática ambiental e de saúde. A maior parte dos usuários de recursos hídricos não se mostra consciente da importância destes e da necessidade de repensar métodos e reformular práticas de uso dos mesmos. A ocupação do meio urbano segue, na maioria dos casos, mediante a instalação das atividades sem planejamento e sem ordenação territorial. Nesse contexto, programas que visam difundir a educação ambiental e sanitária à população se fazem de grande importância, como forma de minimizar os problemas ambientais decorrentes das práticas humanas não adequadas. Necessita-se também de maior atenção do poder público e administração local para com as questões que afetam a qualidade de vida da população e o desenvolvimento, sendo fundamental a gestão dos recursos hídricos.